



CITCEM
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA

Book of Abstracts

X CITCEM CONFERENCE

CULTURES OF WATER

HERITAGE, ENVIRONMENT
AND SOCIETY

16TH - 19TH NOVEMBER 2022 - PORTO
FACULTY OF ARTS AND HUMANITIES
OF THE UNIVERSITY OF PORTO

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

UIDB/04059/2020

U. PORTO
FLUP FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

REPÚBLICA
PORTUGUESA

RIO NEIVA
MUSEU DE ARTE E MEMÓRIA

bindó peixe
associação cultural

ORGANIZERS

Ana Clara Roberti | Bruno Lopes
Gisele C. Conceição | Kim Carlotta von Schönfeld

SCIENTIFIC COMMISSION

Álvaro Garrido | Andreia Arezes | Francisco Topa
Gisele C. Conceição | Inês Amorim | Vasco Ribeiro

CITCEM COORDINATION

Maria João Pinho



Porto, 2022

MOIRA: investigação artística na (re)criação do património cultural (i)material

Diogo Marques (CODA/FLUP) | Ana Gago (CITAR/UCP)

ABSTRACT

Temidas e admiradas, as Moiras carregam a herança cultural do(s) seus(s) tempo(s), constituindo um retrato da civilização em que ressurgem, transfiguradas. Sob a forma de serpente de longos cabelos, no fundo de um poço, à beira de uma fonte, penteando-se no leito de um rio, ou escondendo-se por entre afloramentos rochosos, a Moura Encantada traz consigo arquétipos que são igualmente formas de compreender e de pertencer. De tudo isto é feito um território; um mapa (im) preciso, expresso no património (i)material, intercultural e partilhado, que as lendas vão entre-tecendo em permanência. Pelo meio, contam-se histórias de anteriores ocupações, e que, no caso da região do Algarve, surgem particularmente associadas a disputas entre mouros e cristãos. Este é o universo referencial de MOIRA (<https://wreading-digits.com/moira/>), instalação ciberliterária da autoria de d1g1t0 indivíduo_coletivo (<https://wreading-digits.com/>), e em exposição na Ermida de São Roque, Tavira (julho- agosto de 2022) (<https://poex.net/exposicoes/exposicoes-individuais/d1g1t0-moira/>). Resultante do trabalho de campo realizado com grupo de bordadeiras da aldeia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira, diferentes relatos de lendas locais são colocados em diálogo com a obra poética emergente e abertos à sua (re)interpretação pelo público. Numa primeira etapa, os visitantes da Ermida são convidados a sobrepor a sua própria voz ao conjunto de registos sonoros que compõem o arquivo. No centro da instalação encontra-se, porém, um poço, construído com recurso a materiais produzidos localmente e inspirando-se nas técnicas e desenhos das estruturas, emanações da cultura de água, que surgem associadas ao conjunto de relatos recolhidos. Aproximando-se do mesmo, os visitantes são responsáveis por gerar um (des)encantamento, fórmula poética composta por três versos gerados por processos recombina-tórios em meio

computacional, e a partir do vocabulário recolhido a montante, nas versões reunidas por Ataíde Oliveira, em finais do século XIX, e a jusante, no contacto com as bordadeiras. Nesta comunicação, para além da apresentação dos resultados do projeto MOIRA, será analisada a sua potencial relevância para a discussão de metodologias de base artística, no trabalho sobre o património cultural imaterial, e para a promoção do envolvimento das comunidades locais na (re)criação desse (seu) património.

Palavras-chave: Mouras encantadas; património cultural imaterial; ciberliteratura